

Empresa 'vigia' o mercado local

A TIM está há muito tempo de olho no mercado campineiro. Uma prova é a polêmica em torno da instalação das antenas celulares da companhia na cidade.

Em abril, a operadora conseguiu autorização da Prefeitura para instalar antenas de telefonia móvel em seis caixas d'água pertencentes à Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento de Campinas S/A (Sanasa).

A decisão da Prefeitura foi alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CEI) na Câmara Municipal de Campinas. Os vereadores contestaram a autorização, já

que a lei municipal nº 11.024, de 9 de novembro de 2001, no artigo 6º, parágrafo único, proíbe a instalação de sistemas de transmissores em bens públicos. Mas o relatório conclusivo da CEI, elaborado pelo parlamentar Paulo Oya (PPS), não considera irregular a determinação.

A assessoria de Imprensa do Departamento de Urbanismo (DU) da Prefeitura informou que ainda não há nenhuma antena de celular instalada nas caixas d'água da Sanasa, porque o processo para a autorização dessa instalação ainda está em fase de análise.

O departamento aguarda a entrega, até o início do próximo mês, da documentação na qual deve constar a autorização dos moradores que vivem próximos aos locais onde serão colocadas as antenas.

A lei nº 11.024 estabeleceu no artigo 10 que "a instalação de sistemas transmissores descritos na presente lei será executada apenas quando for precedida da consulta com autorização escrita por 60% dos proprietários dos imóveis num raio de 200 metros a partir da projeção ortogonal do ponto de emissão de radiação". (AL)